

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar o espaço imperial romano; - Reconhecer o caráter urbano da civilização romana; - Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga; - Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política; - Caracterizar genericamente a cultura romana; - Descrever os elementos urbanísticos da cidade romana; - Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana; - Caracterizar a romanização; - Sublinhar a ação do conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português; - Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista; - Mostrar os avanços da Reconquista; - Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal; - Caracterizar as linhas de avanço da Reconquista; - Caracterizar o poder senhorial; - Descrever a exploração económica do senhorio; - Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias. 	<p>1. Roma;</p> <p>1.1 . Roma, cidade ordenadora de um império urbano;</p> <p>1.2 . A cidade que se fez Império;</p> <p>1.3. A unidade do mundo imperial;</p> <p>1.4. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática;</p> <p>1.5. A cultura romana: pragmatismo e influência helénica;</p> <p>1.6. A padronização do urbanismo;</p> <p>1.7. A fixação de modelos artísticos;</p> <p>1.8. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica;</p> <p>1.9. A conquista;</p> <p>1.10. Os veículos da romanização;</p> <p>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico;</p> <p>2.1. A fixação do território;</p> <p>2.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:</p> <p>– Uma opção incorreta; – mais do que uma opção. Nestas questões não há lugar a classificações intermédias.</p> <p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.</p> <p>Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.</p>	<p>- 8 a 12 questões de seleção e/ou ordenação e/ou associação.</p> <p>- 4 a 8 questões de resposta curta e /ou restrita.</p> <p>- 1 questão de resposta extensa.</p>	<p>- 5 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação.</p> <p>- 10 a 20 em cada questão curta ou restrita.</p> <p>- 40 a 50 pontos na questão extensa.</p>

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL
Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis
Matriz da Prova Escrita de História – Módulo 1,2,3 – 10º ano
Duração da prova: 135 min.
1ª, 2ª e 3ª Épocas

<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época; - Evidenciar a intervenção do rei na administração local. - Exemplificar a afirmação de Portugal no quadro político ibérico; - Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista; - Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas; - Caracterizar a sociabilidade renascentista; - Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa; - Explicar as características antropocêntricas do Humanismo; - Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo; - Identificar as características da nova estrutura arquitetónica e da respetiva gramática decorativa; - Relacionar tais características com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica; - Relacionar o manuelino com a persistência e a renovação do gótico; - Caracterizar a pintura e a escultura portuguesas do Renascimento; 	<p>2.3. As linhas da Reconquista e o caráter político e religioso da Reconquista;</p> <p>2.4. O país rural e senhorial;</p> <p>2.5. A exploração económica do senhorio;</p> <p>2.6. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes;</p> <p>2.7. O país urbano e concelhio; o poder régio, fator estruturante da coesão interna do Reino;</p> <p>2.8. Da monarquia feudal à centralização do poder;</p> <p>2.9. A reestruturação da administração central e local;</p> <p>2.10. A produção cultural. Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade;</p> <p>2.11. Racionalidade, espírito crítico e utopia. A reinvenção das formas artísticas. Imitação e superação dos modelos da Antiguidade. A pintura, a escultura e a arquitetura. A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. Distinção social e mecenato. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. Portugal: ambiente cultural da corte régia. Os caminhos abertos pelos humanistas. Valorização da Antiguidade Clássica;</p>			
Material Permitido	Caneta de tinta preta ou azul indelével	TOTAL	200	